



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp  
24 a 25 de setembro de 2008



B0112

**COLONIZAÇÃO POR ESTREPTOCOCO DO GRUPO B E VAGINOSE BACTERIANA EM GESTANTES INFECTADAS PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA**

Elaine Cristina Candido (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Helaine Maria Besteti Pires Mayer Milanez (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A colonização pelo Estreptococo do Grupo B é altamente prevalente nas gestantes de todo o mundo, variando entre 4 a 30%, podendo ter transmissão vertical e causar elevada morbimortalidade neonatal, sendo um dos principais causadores de sepse em neonatos e causa comum de mortalidade neonatal. Muitas variáveis sócio-econômicas, demográficas e hábitos de vida vêm sendo estudados quanto à sua influência na incidência de EGB, mas poucos são os estudos buscando associação entre EGB e infecção pelo HIV. Outra preocupação na gestação é a presença de Vaginose Bacteriana, situação que pode estar associada ao parto prematuro e aumentar o risco de transmissão vertical do HIV em gestantes soropositivas. O objetivo desse estudo é avaliar a presença de colonização pelo Estreptococo do Grupo B e Vaginose Bacteriana em gestantes infectadas pelo HIV. Serão incluídas as gestantes portadoras do HIV em seguimento no ambulatório do PNE-CAISM-UNICAMP. Os resultados de exames para EGB e VB serão buscados nos prontuários das gestantes do PNE de Infecções-CAISM-UNICAMP. Será feita uma avaliação da frequência de EGB e VB, além de uma análise descritiva, com características clínicas e epidemiológicas da amostra estudada, comparando as pacientes com e sem presença do EGB e VB, dentro da população infectada pelo HIV. Para análise será usado o programa SPSS.PC.

Infecção pelo HIV - Gestação - Estreptococo do grupo B